

## **O fazer docente no contexto da pandemia covid-19 na rede municipal de ensino Costa Rica – MS: uma experiência interdisciplinar**

*Tatiane Cordova<sup>1</sup>*

*Vicentina Socorro da Anunciação<sup>2</sup>*

### **RESUMO**

O processo de ensino e aprendizagem em plataformas online são horizontes que vêm sendo permanentemente perseguidos no contexto da COVID19. Este artigo traz uma análise de experiência interdisciplinar na atual conjuntura, realizada com 10 professores e 343 estudantes do Ensino Fundamental II, turmas do 6º ao 9º ano, turno matutino e vespertino, na escola municipal Prof. Adenocre Alexandre de Moraes no Município de Costa Rica - MS. Buscou fomentar a mobilização dos saberes e práticas interdisciplinares em aula síncrona, promovendo estratégias e ações que empreenderam orientação e construção do conhecimento na conjuntura da pandemia. O estudo pautou-se na interdisciplinaridade, metodologia ativa e análise qualitativa. Os resultados apontam que o aluno atuou como protagonista da sua aprendizagem, fazendo descobertas e o professor orientador desse processo. O esforço coletivo, colaborativo estimulou a comunicação entre todos os atores sociais envolvidos juntando igualmente conhecimentos individuais, ideias, experiências fortalecendo e preparando o grupo de profissionais.

**Palavras-chave:** Ensino, Interdisciplinar e Docentes.

### **HACER PROFESORES EN EL CONTEXTO DE PANDEMIA COVID-19 EN LA RED MUNICIPAL DE EDUCACIÓN COSTA RICA - MS: UNA EXPERIENCIA INTERDISCIPLINAR.**

#### **RESUMEN**

El proceso de enseñanza y aprendizaje en plataformas online son horizontes que se han perseguido permanentemente en el contexto de COVID19. Este artículo presenta un análisis de la experiencia interdisciplinar en la situación actual, realizado con 10 docentes y 343 alumnos de primaria, clases de 6º a 9º grado, turnos de mañana y tarde, en la escuela municipal Prof. Adenocre Alexandre de Moraes en el municipio de Costa Rica - MS. Se buscó incentivar la movilización de conocimientos y prácticas interdisciplinares en clases sincrónicas, promoviendo estrategias y acciones que emprendan la orientación y construcción de conocimientos en el contexto de la pandemia. El estudio se basó en la interdisciplinariedad, la metodología activa y el análisis cualitativo. Los resultados muestran que el alumno actuó como protagonista de su aprendizaje, haciendo descubrimientos y el docente guiando este proceso. El esfuerzo colectivo y colaborativo estimuló la comunicación entre todos los actores sociales involucrados, reuniendo igualmente conocimientos, ideas, experiencias individuales, fortaleciendo y preparando al grupo de profesionales.

**Palabras clave:** Enseñando, Interdisciplinar y Docente.

<sup>1</sup> Tatiane Cordova, Professora de Geografia na rede Municipal de Costa Rica MS e Mestranda em Geografia pela Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, UFMS – Campus de Aquidauana(CPAQ). E-mail: cordova.tatiane.geo@hotmail.com.

<sup>2</sup> Vicentina Socorro da Anunciação, Professora do Programa de Pós-Graduação em Geografia do Campus de Aquidauana da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, UFMS. E-mail: vique56@hotmail.com.

Cordova, Tatiane; Anunciação, Vicentina Socorro da. O fazer docente no contexto da pandemia covid-19 na rede municipal de ensino Costa Rica – MS: uma experiência interdisciplinar. Revista Pantaneira, V.18, Edição especial IV Workshop do PPGEQ/CPAQ/UFMS e 3ª Mostra de pesquisa dos cursos de pós-graduação e graduação em geografia, “Olhares e lugares geográficos do ensino, saúde, ambiente e sociedade na pandemia”, UFMS, Aquidauana-MS, novembro de 2020.

## Introdução

O impacto pandêmico ocasionado pela COVID-19, oriunda de um novo corona vírus, o SARS-COV-2, rapidamente, demandou a execução de estratégias no planejamento e gestão do sistema de saúde, para atender a alta demanda por atendimento médico, bem como adoção de diversas medidas visando não desencadear a proliferação da doença, a saturação e colapso dos serviços de saúde, sendo que a medida amplamente sancionada foi *lockdown*, influenciando os aspectos econômicos, sociais e políticos em nível mundial.

Neste contexto, o setor da educação adotou o *homeschooling* tornando-se inerente a rotina dos estudantes, face ao fechamento das escolas durante o período de combate ao novo coronavírus, uma vez que são espaços de circulação de muitas pessoas associado ao fato de que as crianças integram um grupo mais vulnerável para o desenvolvimento de doenças. Nesse sentido transcorre a realização de aulas síncrona e atividades pedagógicas todas não presenciais, mediadas por tecnologias digitais e se necessário analógicas, motivado pela saúde preventiva.

De acordo com as informações da Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (UNESCO, 2020), a interrupção total dos serviços presenciais ofertados por instituições de ensino público e privado no Brasil transcorreu oficialmente a partir do dia 27 de março de 2020, sendo que no mês de junho, havia atingido um total de 52.898.349 alunos, desse quantitativo o percentual de 12% englobava a educação infantil, 26% abarcava o ensino fundamental, 52% envolvia o ensino médio e 20% integrava o ensino superior.

O distanciamento social vem sendo marcado por novas adaptações a realidade das instituições escolares e alunos, dependendo maior envolvimento de todos os atores sociais envolvidos no processo, na criação e utilização de plataformas remotas para atender os anseios dos estudantes, promovendo a continuidade do ensino.

TARDIF (2005, p.35) afirma que “A docência é um trabalho cujo objeto não é constituído de matéria inerte ou de símbolos, mas de relações humanas com pessoas capazes de iniciativas e dotadas de uma certa capacidade de resistir ou de participar da ação dos professores”.

Dessa forma, o contexto educacional face a pandemia COVID19, desvendou que os docentes além de indispensáveis para a sociedade, são capazes de se adaptar à situações excepcionais, além disso, instigou uma educação domiciliar colaborativo envolvendo familiares ou responsáveis, instituição escolar e docente em um caminho necessário para promover a aprendizagem, um elo que se mantinha oculto, porém se intensificou na atual conjuntura, sendo que cada localidade e entidade de ensino trilhou o percurso em consonância com sua realidade e necessidade.

A Rede Municipal de ensino de Costa Rica/MS, particularmente a escola Prof. Adenocre Alexandre de Moraes, encontrou na interdisciplinaridade e metodologias ativas uma via para unificar o processo de ensino e aprendizagem, pautado na utilização de recursos que proporcionem aos estudantes um aprendizado significativo, seguindo normativas preconizadas pela Base Nacional Comum Curricular, Referencial Curricular de MS e do Município de Costa Rica/MS sobre a aplicação das metodologias adotadas.

De acordo com JAPIASSÚ, 1976, p.23

O prefixo inter, dentre várias conotações que podemos lhe atribuir, tem o significado de troca, reciprocidade e disciplina, de ensino, instrução, ciência. Logo a interdisciplinaridade pode ser compreendida como um ato de troca, de reciprocidade entre as disciplinas ou ciências - ou melhor, de áreas do conhecimento.

Cordova, Tatiane; Anunciação, Vicentina Socorro da. O fazer docente no contexto da pandemia covid-19 na rede municipal de ensino Costa Rica – MS: uma experiência interdisciplinar. Revista Pantaneira, V.18, Edição especial IV Workshop do PPGEQ/CPAQ/UFMS e 3ª Mostra de pesquisa dos cursos de pós-graduação e graduação em geografia, “Olhares e lugares geográficos do ensino, saúde, ambiente e sociedade na pandemia”, UFMS, Aquidauana-MS, novembro de 2020.

PEREIRA, 2012, pg. 6, destaca que

Por Metodologia Ativa entendemos todo o processo de organização da aprendizagem (estratégias didáticas) cuja centralidade do processo esteja, efetivamente, no estudante. Contrariando assim a exclusividade da ação intelectual do professor e a representação do livro didático como fontes exclusivas do saber na sala de aula.

A Base Nacional Comum Curricular - BNCC prescreve que as temáticas a serem trabalhadas ao longo do ano letivo numa abordagem interdisciplinar devem estar inseridas em temas contemporâneos. Nesse sentido, está em consonância com o Referencial Curricular de Mato Grosso do Sul e o Referencial Curricular do Município de Costa Rica/MS. Assim, estão contidas nos três documentos as orientações para trabalhar os temas interdisciplinares, enfatizando que podem ser escolhidos de forma aleatória e executado no bimestre ou mensalmente, variando de acordo com a proposta da equipe diretiva e a amplitude e dinamização temática.

Apesar de o caráter dos temas ser obrigatório, “cabe aos sistemas e redes de ensino, assim como às Escolas [...] incorporar aos currículos e às propostas pedagógicas a abordagem de temas contemporâneos que afetam a vida humana em escala local, regional e global, preferencialmente de forma transversal e integradora” (BRASIL, 2017 p. 19).

Nesse aspecto, o Currículo de Referência de Mato Grosso do Sul (2019, p.62) destaca “a função da interdisciplinaridade é apresentar às crianças, aos adolescentes e aos jovens diferentes possibilidades de observação e análise de um mesmo fato”. Cabe aqui uma reflexão importante sobre a formação de professores pesquisadores, para Fazenda (et al.), “a questão da articulação do saber, do conhecimento, da vivência, da vida do pesquisador e da comunidade tornou-se um dos objetivos da formação e da pesquisa interdisciplinar que se traduz, na prática, por um trabalho coletivo e ao mesmo tempo solidário” (FAZENDA, 2015, p. 25).

As adaptações adotadas devem ser de acordo com cada instituição, através de reuniões entre os gestores, que em nível consensual, elege o objeto de análise para ser trabalhado. Dependendo da amplitude do enredo da abordagem, pode transcorrer no período que envolve o bimestre, mês, dias, sendo anuído pelos professores da instituição o tempo estipulado para o desenvolvimento e coroamento das estratégias de ações.

Fazenda (1994, p. 82), enfatiza as atitudinais que perpassam a conduta docente interdisciplinar

Atitude de busca de alternativas para conhecer mais e melhor; atitude de espera frente aos atos não consumados; atitude de reciprocidade que impele à troca, que impele ao diálogo, com pares idênticos, com pares anônimos ou consigo mesmo; atitude de humildade frente à limitação do próprio saber; atitude de perplexidade frente à possibilidade de desvendar novos saberes; atitude de desafio, desafio frente ao novo, desafio em redimensionar o velho; atitude de envolvimento e comprometimento com os projetos e com as pessoas neles envolvidas; atitude, pois, de compromisso em construir sempre da melhor forma possível, atitude de responsabilidade, mas, sobretudo, de alegria, de revelação, de encontro, enfim, de vida.

Nesse sentido este estudo tencionou promover estratégias de ações pedagógicas interdisciplinar com os professores e alunos da educação básica da rede municipal de ensino da cidade de Costa Rica - MS. Fomentar com alunos da educação básica II da escola Prof. Adenocre Alexandre de Moraes a aprendizagem significativa e internalização dos conteúdos dos respectivos componentes curriculares inseridos na intervenção didática interdisciplinar.

Cordova, Tatiane; Anunciação, Vicentina Socorro da. O fazer docente no contexto da pandemia covid-19 na rede municipal de ensino Costa Rica – MS: uma experiência interdisciplinar. Revista Pantaneira, V.18, Edição especial IV Workshop do PPGEQ/CPAQ/UFMS e 3ª Mostra de pesquisa dos cursos de pós-graduação e graduação em geografia, “Olhares e lugares geográficos do ensino, saúde, ambiente e sociedade na pandemia”, UFMS, Aquidauana-MS, novembro de 2020.

Dessa forma, a partir de reflexões teóricas e práticas inerentes ao cotidiano do fazer docente estimulou processo de ensino e de aprendizagem associado ao distanciamento social, porém de modo interativo em plataforma online ou analógica, no sentido de prover uma aproximação com a comunidade escolar, professores, alunos e familiares de forma a não cair no esquecimento o ambiente de formação, aprendizagem, afetividade e aproximação que a instituição escolar proporciona.

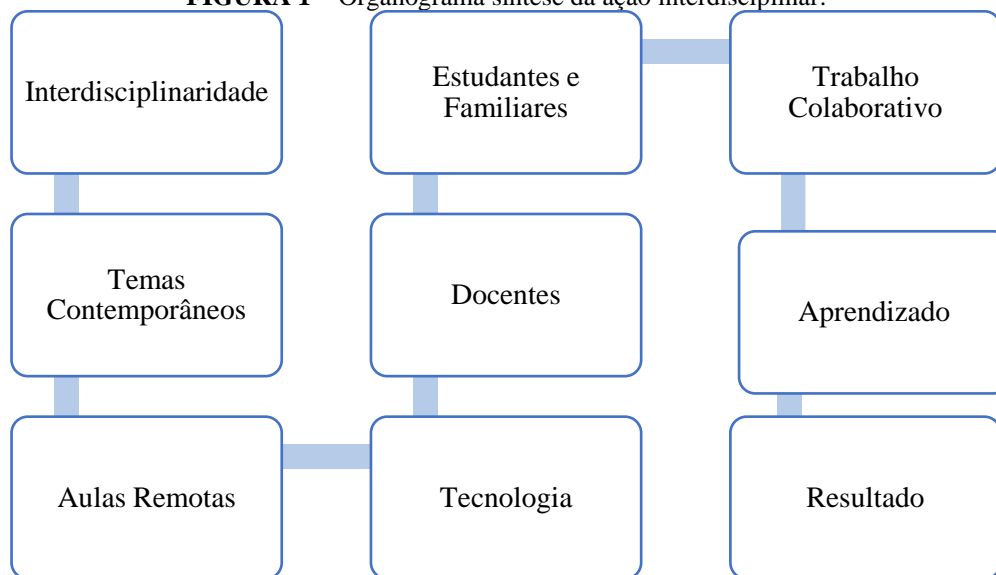
## Materiais e métodos

O presente estudo trilhou por duas vertentes de análise e ação: metodologia ativa, interdisciplinaridade, por acreditar que tais vieses de investigação e prática proporcionam para o aluno, o professor e o pesquisador sincronia com o objeto estudado, além disso, se presume que toda atuação com o propósito de ensinar deve ser pensada na perspectiva do aluno.

A partir dessa abordagem e ancorado no método científico dialético, que segundo JAPIASSU e MARCONDES (1990, p.167) “procede pela refutação das opiniões do senso comum, levando-as à contradição, para chegar então à verdade, fruto da razão” o estudo procedeu a realização dos objetivos traçados.

Dessa forma o trabalho transcorreu no período compreendido entre os dias 15 a 30 do mês de junho do ano de 2020, com um quantitativo de 10 professores e 343 estudantes do 6º ano ao 9º ano dos turnos matutino e vespertino, envolvendo os componentes curriculares Geografia, Matemática, Arte, Educação Física, História, Tecnologia, Ciências e Experimentação e Pesquisa, compreendendo as seguintes fases conforme figura 1.

**FIGURA 1** – Organograma síntese da ação interdisciplinar.



Org: Próprio autor, 2020.

Após decisão pactual docente, partiu do tema gerador Diversidade Cultural Brasileira, onde a equipe de professores e alunos elegeu o Estado do Pará para estudo, direcionando o olhar com foco da lente no slogan Voando para o Pará. Nesse sentido, foi elaborado pela equipe docente um plano de atividades delimitando conteúdos, séries, objetivos, tempo estimado, recursos necessários, estratégias de desenvolvimento e avaliação.

Cordova, Tatiane; Anunciação, Vicentina Socorro da. O fazer docente no contexto da pandemia covid-19 na rede municipal de ensino Costa Rica – MS: uma experiência interdisciplinar. Revista Pantaneira, V.18, Edição especial IV Workshop do PPGEQ/CPAQ/UFMS e 3ª Mostra de pesquisa dos cursos de pós-graduação e graduação em geografia, “Olhares e lugares geográficos do ensino, saúde, ambiente e sociedade na pandemia”, UFMS, Aquidauana-MS, novembro de 2020.

Dessa forma as ações transcorreram em cinco fases que envolveram diagnósticos e eleição temática com os estudantes; reuniões docentes para segmentação das estratégias; mobilização e divulgação; Aula da abordagem temática; avaliação e conclusão.

Decorrendo da sistematização dos protocolos de planejamento e gerenciamento da atividade, os docentes se empenharam no processo de gestão, para que cada componente curricular contemplasse a competência inerente ao sistema de ensino da instituição em consonância com o currículo vigente, proporcionando aos discentes possibilidades de identificar, interagir, refletir e explorar as características predominante na área selecionada para estudo bem como, a localização e os aspectos físicos, culturais e humanos.

A aplicação do projeto transcorreu de acordo com o horário estabelecido pela coordenação escolar para cada disciplina, totalizando 15 dias de aulas, distribuídos 11 dias para os docentes realizar as atividades relacionadas ao componente curricular e 2 dias destinados a avaliação unificada.

Os docentes reuniam-se na instituição e também remotamente para traçar metas e ações para o desenvolvimento da atividade, e para que cada profissional dentro do seu componente curricular relacionasse as atividades contextualizando ao tema proposto, ajustando o planejamento aos conteúdos programáticos e as habilidades propostas dentro do tema contemporâneo. Nesse sentido, interconectou os discentes ao objeto de estudo.

Partindo do tema gerador e designação temática, cada docente inseriu sua proposição de conteúdo a ser trabalhado de maneira remota, com a finalidade de os estudantes conhecer e identificar as características e o aspectos físicos e culturais do Estado do Pará, engajando esse público em atividades reflexivas envolvendo a elaboração do pensamento através da análise, síntese e avaliação. Isso promoveu uma transposição da realidade distante ao cotidiano vivido pelo discente.

## **Resultados e discussões**

Abordagem sobre metodologias ativas e interdisciplinaridade tornou uma pedra angular nas discussões hodiernas sobre educação na atualidade. Porém sua gênese e inserções em pesquisas e no fazer docente, remontam o século XIX. Nos anos de 1859 com o filósofo e pedagogo norte-americano John Dewey surgiu a nova filosofia do sistema de ensino, metodologias ativas e tornou-se amplamente difundida como Escola Nova ou Escola Progressista. Já o movimento interdisciplinar surgiu na Europa em meados da década de 1960, através de movimentos estudantis que colocavam em discussão a necessidade de um novo estatuto para a universidade e para a escola. A partir da década de 1970 foram arraigadas no Brasil sendo usualmente incorporada como método e técnica de ensino, face à necessidade de educar um público cada vez mais imerso em um ambiente digital, assíncrono e de multitarefa.

Embora não haja uma padronização de suas aplicações, tem sido utilizada conjuntamente e possibilita tecer reflexões práticas para ampliar conhecimentos através de um tema proposto, unificando diferentes componentes curriculares e diferentes profissionais.

O papel do professor nesse contexto, de acordo MORAN (2015, p. 24), tem o papel de curador e de orientador:

Curador, que escolhe o que é relevante entre tanta informação disponível e ajuda a que os alunos encontrem sentido no mosaico de materiais e atividades disponíveis. Curador, no sentido também de cuidador: ele cuida de cada um, dá apoio, acolhe, estimula, valoriza, orienta e inspira. Orienta a classe, os grupos e a cada aluno. Ele tem que ser competente intelectualmente, afetivamente e gerencialmente (gestor de aprendizagens múltiplas e complexas). Isso exige profissionais melhor preparados,

Cordova, Tatiane; Anunciação, Vicentina Socorro da. O fazer docente no contexto da pandemia covid-19 na rede municipal de ensino Costa Rica – MS: uma experiência interdisciplinar. Revista Pantaneira, V.18, Edição especial IV Workshop do PPGEQ/CPAQ/UFMS e 3ª Mostra de pesquisa dos cursos de pós-graduação e graduação em geografia, “Olhares e lugares geográficos do ensino, saúde, ambiente e sociedade na pandemia”, UFMS, Aquidauana-MS, novembro de 2020.

remunerados, valorizados. Infelizmente não é o que acontece na maioria das instituições educacionais.

A pandemia COVID-19 provocou demandas que tem exigido do professor uma apurada conduta envolvendo, conexão da informação e do conhecimento, com a condução do processo de ensino e de aprendizagem. Isso instiga a busca por desenvolver competências, habilidades, evolução de concepções, reconstruir o fazer docente com um novo perfil profissional, perpassando pelo ofício docente, uma prática de ensino que estimula o estudante assumir uma postura ativa, com base num posicionamento reflexivo, investigativo e crítico, exercitando uma atitude apreciativa e construtiva da temática estudada.

Nesse sentido, o estudo realizado com alunos do ensino fundamental II da escola municipal Prof. Adenocre Alexandre de Moraes no Município de Costa Rica - MS versando sobre os aspectos socioambiental e cultural do Estado do Pará, utilizando a interdisciplinaridade e metodologia ativa como estratégia de ensino obteve êxito na promoção de uma aprendizagem significativa atingindo as aptidões e destreza que o estudante necessita alcançar.

Essas práticas metodológicas suscitaram ações integrativas, onde o aluno tornou-se participativo e despertado para um outro olhar sobre o espaço estudado. César et al (2017) enfatizam que a utilização dessas metodologias motiva os alunos a obter seu próprio processo de aprendizagem, favorecendo a busca de informações para a resolução de problemas além de mudanças no modo de agir e pensar a fim de interagir em espaços com interesses, potencialidades e habilidades diversificadas.

Dessa forma, partindo do tema gerador Diversidade Cultural Brasileira, ancorado no tema Voando para o estado do Pará, esse estudo aproximou dos estudantes com a finalidade de que esses pudessem identificar as características, refletir, interagir, explorando a localização da área e os aspectos físicos, sociais culturais e ambientais, aproximando assim os alunos da singularidade de um lugar distante, fazendo-o presente no seu cotidiano. Dessa forma as ações foram desenvolvidas em cinco fases com suas respectivas etapas.

### **1ª FASE: Reunião Dialogada Expositiva e Ilustrativa**

A Interdisciplinaridade está inserida no referencial curricular do Município de Costa Rica/MS, que recomenda ser trabalhado temas contemporâneos, portanto faz-se presente no planejamento do professor. Nesse sentido a equipe docente reuniu-se remotamente em um espaço de diálogo e debate para um diagnóstico de abordagem temática interdisciplinar para ser realizado no segundo bimestre letivo do ano de 2020.

Sequencialmente, os docentes, durante aulas síncronas, dialogou com a classe para sondagem e elencar uma abordagem temática de interesse. Na terceira etapa os professores de forma online fizeram uma exposição dos temas suscitados pelos discentes, elegendo para abordagem o indicado com maior número de frequência. Além disso, estabeleceram os protocolos de desenvolvimento das atividades.

### **2ª FASE: Planejamento e Mobilização**

Após as trocas de informações os docentes se reuniram presencialmente na instituição de acordo com protocolos de biossegurança preconizados pela Secretária Municipal de Saúde em parceria com a Rede Municipal de Educação e estabeleceram um espaço de diálogo e debate para elaboração do plano de atividade, gerenciamento e gestão. Nesse estágio, gravaram um vídeo publicitário para divulgar o projeto. Elegeram a vestimenta das manifestações culturais junina para os atores trabalhar, fato que chamou a atenção dos estudantes e despertou o interesse em acompanhar as aulas remotas, imergindo nas atividades propostas. Paralelamente, os

Cordova, Tatiane; Anunciação, Vicentina Socorro da. O fazer docente no contexto da pandemia covid-19 na rede municipal de ensino Costa Rica – MS: uma experiência interdisciplinar. Revista Pantaneira, V.18, Edição especial IV Workshop do PPGEQ/CPAQ/UFMS e 3ª Mostra de pesquisa dos cursos de pós-graduação e graduação em geografia, “Olhares e lugares geográficos do ensino, saúde, ambiente e sociedade na pandemia”, UFMS, Aquidauana-MS, novembro de 2020.

professores empenharam-se em outra curta-metragem por componente curricular, abordando os conteúdos programáticos a serem desenvolvidos durante as aulas, conforme a figura 2.

**FIGURA 2** – Planejamento das atividades.



Org: Próprio autor, 2020.

A mobilização do público, para envolvimento nas aulas transcorreu através dos vídeos, que após edição, foi disponibilizado aos docentes e discentes via WhatsApp, sendo que os professores trabalharam a temática inerente ao referencial teórico do componente curricular.

No desdobramento dos acontecimentos, os professores buscaram aprender e contribuir. Alguns se posicionaram alegando a falta de habilidade com as ferramentas digitais, uma docente alega de não saber utilizar os aplicativos que estão disponibilizados, outra docente que não sabe editar os vídeos as imagens, medo de abaixar qualquer aplicativo e seu celular ser clonado, e com as reuniões interativas, fortaleceu os laços do grupo interdisciplinar, promovendo o entendimento sobre a importância da comunicação e inovação, utilizando as tecnologias como sua aliada e apoio. A partir desse momento houve uma conexão que contemplou instrumentos, técnica, ciência, empatia e respeito ao próximo.

Como afirma Pooli et al (2013, p.18):

A interdisciplinaridade pode ser caracterizada como uma tentativa de estabelecer relações de trabalho associados entre um conjunto de disciplinas, buscando uma aproximação entre conceitos, para analisar problemas específicos e concretos. Por vezes, criam-se condições objetivas de criação de novos conceitos com base em diálogos interdisciplinares.

Educar é construir possibilidades e descobrir potencialidade ocultas. A coletividade na interdisciplinaridade foi fundamental para a execução das etapas das atividades, pois a cada dificuldade originada, o docente pôde contar com o apoio da equipe, isso proporcionou segurança a todos os envolvidos.

Nesse momento acordamos com TARDIF (2005, p.12) quando nos enfatiza que:

[...] o saber também se configura por ser uma prática social, ou seja, ele se manifesta através de relações complexas entre os professores e seus alunos”, e ainda, [...] o professor não define sozinho seu saber, ao contrário esse saber é resultado de uma negociação entre diversos grupos.

### **3ª FASE: Aula expositiva dialogada e ilustrativa**

A partir da música escolhida pelos alunos “Voando Pro Pará” da cantora Joelma da Silva Mendes, composta por Chrystian Ima, Isac Maraial e Valter Serraria, deu início as atividades em aulas síncronas. De posse da letra da música foi realizada a leitura e audição da canção estabelecendo um diálogo com os discentes para identificar e debater os elementos presente na

Cordova, Tatiane; Anunciação, Vicentina Socorro da. O fazer docente no contexto da pandemia covid-19 na rede municipal de ensino Costa Rica – MS: uma experiência interdisciplinar. Revista Pantaneira, V.18, Edição especial IV Workshop do PPGEQ/CPAQ/UFMS e 3ª Mostra de pesquisa dos cursos de pós-graduação e graduação em geografia, “Olhares e lugares geográficos do ensino, saúde, ambiente e sociedade na pandemia”, UFMS, Aquidauana-MS, novembro de 2020.

diversidade cultural do Estado do Pará, além disso, foi desenvolvido uma pesquisa sobre a dinâmica sociocultural e territorial do local.

Uma leitura interdisciplinar das culturas híbridas no Estado do Pará pode ser realizada nos escritos de Loureiro (2005), trazendo inferências a diversidade sociocultural e política contida naquele lugar. Um território permeado por conflitos em face de sua extensão, o segundo maior Estado brasileiro em extensão territorial (1.245.870,798 km<sup>2</sup>, IBGE Cidades, 2019), associado a sua vasta área fronteiriça choca-se embates culturais, por ser fortemente influenciada por forças externas. Porém traz na sua essência destaques que de acordo com o autor a “cultura amazônica” contido o Estado do Pará “é uma diversidade diversa, no conjunto das diversidades do mundo”. Dessa forma infere ser um território permeado por uma diversidade cultural, plural, entremeadada de uma multiplicidade de realidades e diálogos originados na escuta do território. Realidade carregada de topofilia que expressa uma identidade cultura regional e local revelada e exposta na força do espírito criativo de homens e mulheres, empenhados em exprimir autenticidade na disputa entre as diversas identidades culturais existentes.

O componente Curricular Geografia deu destaque a relação sociedade x natureza, bem como as consequências que o modo de vida pode acarretar, interconectando a abordagem, as relações com os aspectos das características físicas, humanas e paisagística do Estado do Pará.

Destacou a formação do território e a dinâmica populacional, enfatizando a diversidade étnica e cultural. Nesse sentido o docente explorou a localização da área na Cartografia do mapa do Brasil, Pará e Ilha de Marajó, explorando os símbolos Mapa, Bandeira. Assim o estudante conheceu com a representação realizada uma das identidades do lugar, fazendo correlações com o Bioma Amazônia, a extensão territorial, fronteiras, colonização e povoamento, densidade demográfica, uso e ocupação na área, atividades econômicas, conflitos territoriais e a repercussão desses fatores na cultura local. Nesse sentido, a aula foi contextualizada e convidativa ao aluno para um olhar crítico, suscitou a participação e a reflexão, conforme a figura 3.

Muitos estudantes relataram ao docente “nossa! não imaginava a grandeza e riqueza do estado do Pará.”

**FIGURA 3** – Reconhecimento do estado do Pará.



Org: Próprio autor, 2020.

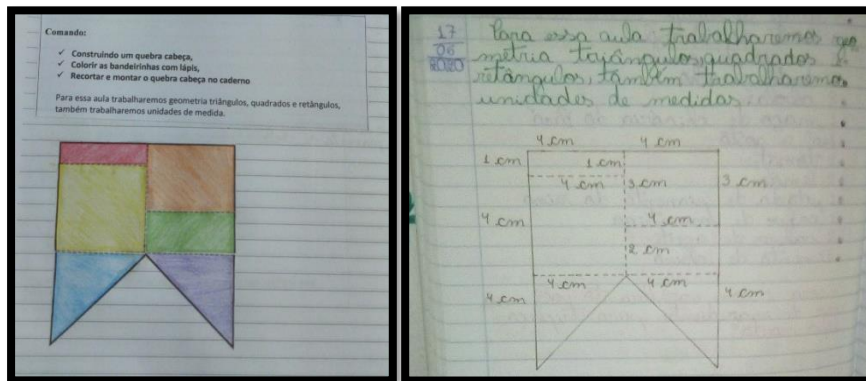
O aprendizado do componente curricular de Matemática no projeto esteve relacionado ao estudo do espaço e formas, grandezas e medidas. Nesse sentido, o docente propôs diversas situações para que os discentes explorassem a resolução de problemas envolvendo duas ou mais medidas geométricas, representando as grandezas, entre as dimensões apresentadas, neste caso,



Cordova, Tatiane; Anunciação, Vicentina Socorro da. O fazer docente no contexto da pandemia covid-19 na rede municipal de ensino Costa Rica – MS: uma experiência interdisciplinar. Revista Pantaneira, V.18, Edição especial IV Workshop do PPGEQ/CPAQ/UFMS e 3ª Mostra de pesquisa dos cursos de pós-graduação e graduação em geografia, “Olhares e lugares geográficos do ensino, saúde, ambiente e sociedade na pandemia”, UFMS, Aquidauana-MS, novembro de 2020.

no formato do desenho representado nas bandeirinhas utilizadas em festas Juninas. Destacou que na cultura local paraense, as apresentações juninas, combinam teatro, música, dança, culinária, com enredos conectados em torno da preservação dos símbolos identitários local, mas também insere na ornamentação da decoração festiva a bandeirola, conforme a figura 4.

**FIGURA 4** – Demarcação da área, através de representações geométricas.



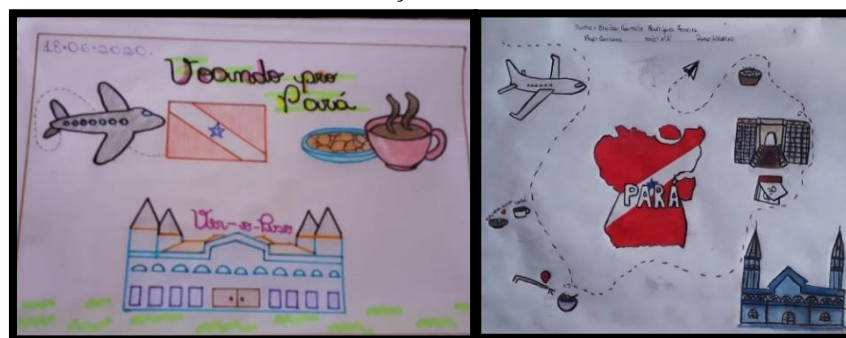
**Org:** Próprio autor, 2020.

O aluno destacou ao professor “jamais imaginaria que com formas geométricas faria uma bandeirinha, assim facilitou meu entendimento sobre o assunto”.

Conectando o saber cultural, integrando significados a organização espacial paraense com sua identidade, o componente Curricular Arte enfatizou os elementos que se apresentam nas manifestações artísticas do Pará. O docente destacou a identidade cultural do lugar através dos símbolos, artesanatos, comida típica, frutos como a castanha e o açaí, além do turismo.

Nesse sentido, os discentes usaram da imaginação, da emoção, da sensibilidade, da criatividade e da reflexão para representar a temática do projeto, conforme a figura 5.

**FIGURA 5** – Manifestações culturais do estado do Pará.



**Org:** Próprio, autor, 2020.

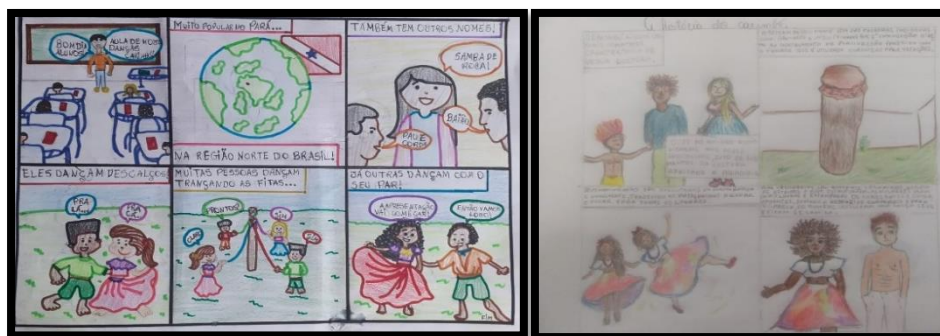
A mãe de uma aluna enfatizou a professora “a música é tão animada, que após ajudar no dever escolar da minha filha, a música não saiu da minha cabeça, sempre me pegava cantando”.

O processo de conquista e colonização do estado do Pará permeada por ação e interesse de diferentes sujeitos sociais foi enfatizada no Componente Curricular História. O docente contextualizou a formação histórica, o modo de viver das diferentes diversidades étnica cultural do Estado do Pará e seu processo de colonização. Os discentes destacaram os processos de

Cordova, Tatiane; Anunciação, Vicentina Socorro da. O fazer docente no contexto da pandemia covid-19 na rede municipal de ensino Costa Rica – MS: uma experiência interdisciplinar. Revista Pantaneira, V.18, Edição especial IV Workshop do PPGEQ/CPAQ/UFMS e 3ª Mostra de pesquisa dos cursos de pós-graduação e graduação em geografia, “Olhares e lugares geográficos do ensino, saúde, ambiente e sociedade na pandemia”, UFMS, Aquidauana-MS, novembro de 2020.

conquista e colonização, estabeleceram relações entre as formas de trabalho presentes nas atividades socioeconômica, política e cultural, conforme a figura 6.

**FIGURA 6 -** Habitantes e suas crenças.



Org: Próprio autor, 2020.

A formação de uma visão pluridimensional dos aspectos ambientais do Estado do Pará numa perspectiva crítica e reflexiva transcorreu com o componente Curricular Ciências e Experimentação/Pesquisa, o docente identificou com os alunos a ampla biodiversidade, destacando a variedade de seres vivos, genes, populações, ecossistemas, bem como suas interações, conforme a figura 7.

**FIGURA 7 –** Variedade biológica.



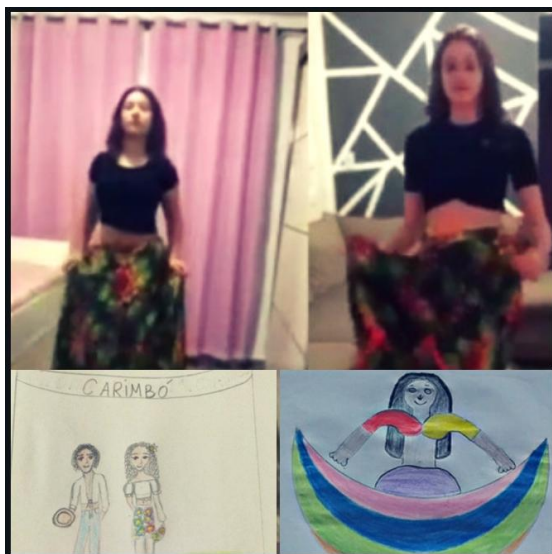
Org: Próprio autor, 2020.

As Manifestações rítmicas regionais do Estado do Pará foram identificadas pelos estudantes com o componente curricular Educação Física. O docente estabeleceu conexão e reflexão sobre a pluralidade de expressões das diversas culturas, oportunizando aos estudantes o contato com as mostras culturais, como: folclore regional, danças típicas, festas tradicionais e outras. Os alunos externalizaram sua opinião de forma clara, livre de estereótipos, foi despertado o sentimento de valorização e respeito ao hibridismo cultural, conforme a figura 8.

O aluno destacou ao professor “como o estado do Pará, tem cores, sabores e movimento”.

**FIGURA 8 –** Ritmos e movimentos.

Cordova, Tatiane; Anunciação, Vicentina Socorro da. O fazer docente no contexto da pandemia covid-19 na rede municipal de ensino Costa Rica – MS: uma experiência interdisciplinar. Revista Pantaneira, V.18, Edição especial IV Workshop do PPGEQ/CPAQ/UFMS e 3ª Mostra de pesquisa dos cursos de pós-graduação e graduação em geografia, “Olhares e lugares geográficos do ensino, saúde, ambiente e sociedade na pandemia”, UFMS, Aquidauana-MS, novembro de 2020.



Org: Próprio autor, 2020.

#### 4ª FASE: Avaliação unificada.

Para concluir todo aprendizado realizado com os estudantes na interdisciplinaridade Voando para o Estado do Pará, os docentes pensaram num sistema de avaliação que contemplasse os componentes curriculares e todas as atividades.

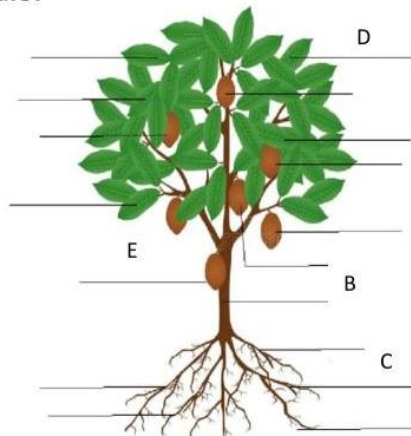
Através de reunião em ambiente online e presencial, num espaço de diálogo e debate, os professores propuseram um sistema de avaliação contemplando todos os componentes curriculares. Através de um consenso coletivo foi acordado como avaliação a montagem da árvore geomorfológica da ação docente voando para o Pará.

Através de aula síncrona, em cada turma dois professores fizeram o plantão tira dúvidas, e organizaram e aplicaram a avaliação. Foi enviado aos estudantes vídeos animados e explicativos, sobre a árvore geomorfológica, para melhor compreensão e desempenho na realização da atividade avaliativa.

Os procedimentos de ordenação na sistematização da árvore avaliativa Castanheira do Pará, transcorreram de acordo com a figura 9.

FIGURA 9 – PROPOSTA AVALIATIVA UNIFICADA.

A Título:



Cordova, Tatiane; Anunciação, Vicentina Socorro da. O fazer docente no contexto da pandemia covid-19 na rede municipal de ensino Costa Rica – MS: uma experiência interdisciplinar. Revista Pantaneira, V.18, Edição especial IV Workshop do PPGeo/CPAQ/UFMS e 3ª Mostra de pesquisa dos cursos de pós-graduação e graduação em geografia, “Olhares e lugares geográficos do ensino, saúde, ambiente e sociedade na pandemia”, UFMS, Aquidauana-MS, novembro de 2020.

**Org:** Próprio autor, 2020.

A letra “A” o título representa um tema central desenvolvida na abordagem temática curricular, resultando no nome da árvore.

A letra “B” representada na imagem da árvore o caule, é a questão central, ou seja, o que é abordado na árvore.

A letra “C” representada pelas raízes, são os problemas ou potencialidades geradas, decorrentes da questão central.

A letra “D” representada pelas folhas, são os efeitos causados.

A letra “E” representada pelos frutos, são as possíveis soluções ou ações para minimizar ou potencializar os impactos positivos ou negativos causados.

O tempo estipulado para realizar a avaliação unificada foi dois dias. A atividade foi disponibilizada via aplicativo WhatsApp, o estudante acessou e respondeu no arquivo enviado. Após a execução, procedeu o envio ao professor responsável, que formalizou a correção e atribuiu as notas disponibilizando aos demais docentes.

Os estudantes que não realizaram a avaliação no processo unificada bem como na data prevista, em virtude de inacessibilidade as tecnologias ou inoperância de programas computacionais, foi proposto a realização do desenho da árvore no caderno com posterior envio da foto via WhatsApp ao professor responsável ou procedesse a entrega do desenho na instituição escolar e dessa forma ser avaliado.

#### **5ª FASE: Divulgação dos resultados**

O coroamento das estratégias de ações, ocorreu através das redes sociais. Esse instrumento de comunicação é usado pela escola, como um canal de divulgação das atividades que a instituição desenvolve ao longo do ano letivo. No contexto da realidade vivenciada, pandemia COVID19, esse veículo de comunicação, se tornou um grande aliado, para compartilhar informações relacionados ao processo de ensino e aprendizagem.

No *Facebook* da escola municipal Prof. Adenocre Alexandre de Moraes, disponível em: <https://www.facebook.com/empadenocre.alexandredemorais>, os docentes divulgaram em forma de vídeo ou foto, as estratégias de ação desenvolvidas no Projeto Interdisciplinar Voando para o Pará, transcorrido com veemência e dedicação de todos os atores envolvidos em uma aprendizagem significativa.

Uma diversidade de público e instituições – pública e privada, acessou a plataforma de comunicação, contemplando um número elevado de visualizações, tanto os docentes de outras instituições municipais e estaduais, grupo de coordenadores pedagógicos de outras instituições, estudantes da rede e de outras escolas, e os responsáveis acompanharam o desenvolvimento do trabalho.

A equipe da Reme – Rede Municipal de Educação, ao acompanhar as publicações via *Facebook* da escola, observou a mobilização e envolvimento da equipe, formalizando um convite, a um docente, para representar a equipe interdisciplinar e apresentar a experiência aos coordenadores da rede municipal de ensino, conforme a figura 10.

**FIGURA 10** – Dimensão do projeto interdisciplinar

Cordova, Tatiane; Anunciação, Vicentina Socorro da. O fazer docente no contexto da pandemia covid-19 na rede municipal de ensino Costa Rica – MS: uma experiência interdisciplinar. Revista Pantaneira, V.18, Edição especial IV Workshop do PPGEQ/CPAQ/UFMS e 3ª Mostra de pesquisa dos cursos de pós-graduação e graduação em geografia, “Olhares e lugares geográficos do ensino, saúde, ambiente e sociedade na pandemia”, UFMS, Aquidauana-MS, novembro de 2020.



**Org:** Próprio autor, 2020. **Fonte:** SEMED

Assim a atividade interdisciplinar desenvolvida com as turmas de 6º ao 9º ano na escola Municipal Prof. Adenocre Alexandre de Moraes, na cidade de Costa Rica – MS, possibilitou a mediação e integração dos conteúdos e promoção de um trabalho contextualizado à realidade cotidiana e escolar dos educandos. Fortaleceu a abordagem dos componentes curriculares com suas especificidades e interação entre eles, contextualizou a apreensão na intervenção de uma realidade. Requereu planejamento, execução conjugada e cooperação dos professores, porém fortaleceu e uniu a equipe.

Obteve ampla devolutiva dos estudantes das ações propostas, um maior envolvimento das famílias, conforme a figura 11 uma troca de experiência e aprendizado. Os resultados, beneficiou a todos, pois possibilitou ao estudante a busca do saber, conhecer as riquezas do estado do Pará sem sair de casa. Destaca-se que muitas famílias residentes no município de Costa Rica são oriundas do Pará, disseram a equipe docente, através de áudios, que foi uma “oportunidade de reviver um pouco do Estado de origem através das aulas”, pois acompanhou juntamente com seu filho, interagindo na realização de atividade proposta.

**FIGURA 11 – Fazer docente familiar**

Cordova, Tatiane; Anunciação, Vicentina Socorro da. O fazer docente no contexto da pandemia covid-19 na rede municipal de ensino Costa Rica – MS: uma experiência interdisciplinar. Revista Pantaneira, V.18, Edição especial IV Workshop do PPGEQ/CPAQ/UFMS e 3ª Mostra de pesquisa dos cursos de pós-graduação e graduação em geografia, “Olhares e lugares geográficos do ensino, saúde, ambiente e sociedade na pandemia”, UFMS, Aquidauana-MS, novembro de 2020.



**Org:** Próprio autor, 2020.

Os docentes que em princípio estiveram resistentes ao novo, após a realização do projeto, enfatizaram a sensação de superação de desafios, para se adaptar às novas condições e manter, acima de tudo, a qualidade do aprendizado. O professor que trabalha no laboratório de informática destaca o sentimento de pertencimento, integrado à equipe docente. Ultrapassou a função de atendente em disponibilizar recursos e agendamento no uso da sala. Interagiu e dedicou com toda equipe, as dificuldades relacionadas à tecnologia foram solucionadas com sua intensa colaboração. Relatou que “... sentia útil ajudando um professor que tem seus 50 anos mais ou menos e que aprendeu a fazer vídeos animados e não teve medo, nem resistência de errar e sim procurando adquirir novos conhecimentos, foi uma das sensações mais gratificante ver o brilho nos olhos do docente que conseguiu superar seus limites”.

A instituição representada na equipe de colaboradores, que se sentia vazia não só de alunos, mas dos afazeres sem resultados, as vezes desmotivados pela quantidade de alunos que estavam ausentes nas aulas remotas, sem notas ao término do bimestre, renasceu com o desenvolvimento do projeto.

Dessa forma o desenvolvimento do projeto temático nas aulas síncronas transcorreu de forma diversificada, interdisciplinar e ativa. Uniu diferentes saberes, habilidades e competências de professores, alunos e familiares, revelando orientadores e protagonistas. Descobriu e incentivou talentos inexplorados em cada personagem principal na composição do ato realizado.

### **Considerações Finais**

O fazer docente interdisciplinar na escola municipal Prof. Adenocre Alexandre de Moraes em Costa Rica – MS, abriu caminhos que possibilitou o diálogo, troca de experiências, estratégias para a desconstrução e reconstrução de novos conhecimentos, adquirido através da ousadia e aventura docente.

Através da interdisciplinaridade foi possível observar que ocorreu um novo olhar, um novo recomeço no processo, salvaguardando os estudantes no ensino e aprendizagem. O empenho docentes fez a diferença atingindo um quantitativo de 70% do público alvo. Os estudantes antes desinteressados, procurou os professores solicitando ajuda, exaltando os vídeos produzidos no projeto.

A gestão foi enaltecida pelos familiares dos estudantes, bem como por professores que num primeiro momento foram irredutíveis na aplicação da interdisciplinaridade, porém despertou o interesse pela temática e vislumbrou os caminhos possíveis para desenvolver atividades interdisciplinar.

Cordova, Tatiane; Anunciação, Vicentina Socorro da. O fazer docente no contexto da pandemia covid-19 na rede municipal de ensino Costa Rica – MS: uma experiência interdisciplinar. Revista Pantaneira, V.18, Edição especial IV Workshop do PPGEQ/CPAQ/UFMS e 3ª Mostra de pesquisa dos cursos de pós-graduação e graduação em geografia, “Olhares e lugares geográficos do ensino, saúde, ambiente e sociedade na pandemia”, UFMS, Aquidauana-MS, novembro de 2020.

Iniciado com 10 docentes na instituição em que foi realizado o projeto, composta por uma equipe pioneira no trabalho interdisciplinar na rede municipal de ensino em Costa Rica. Contudo, antes mesmo que o próximo tema do projeto estivesse definido, houve procura pelos demais docentes bem como de outras unidades escolares para se integrar às estratégias de ação.

O trabalho desenvolvido ensinou fazer a diferença, permeado por erros e ajustes, mas possibilitou sair do comodismo e aprender uma nova forma de ensinar e obter resultados favoráveis no processo de ensino e aprendizagem de forma significativa, utilizando as metodologias ativas e ações interdisciplinares demonstrou ser eficiente no processo. Todos envolvidos, o professor, a instituição, o estudante e os familiares, foram favorecidos uma vez que transcorreu em um viés colaborativo, permeado por dedicação, estudo e aprimoramento.

A interdisciplinaridade é mais do que uma categoria de conhecimento, ela se fundamenta nas ações, no trabalho colaborativo em equipe, nas trocas e experiências, postura do educador perante a educação, descobrimentos de novos fazeres e saberes, uma redescoberta. Os professores destacaram que “... entramos de uma maneira e saímos de outra, agora mais seguros e confiantes na construção e colaboração para novos desafios interdisciplinares”.

Conforme Fazenda, (2003, p. 9), a “interdisciplinaridade é uma nova atitude ante a questão do conhecimento, de abertura para compreensão de aspectos ocultos do ato de aprender, exigindo uma profunda imersão no trabalho cotidiano, na prática”.

O desenvolvimento do projeto, complementou os componentes curriculares e deu possibilidades de conhecimentos numa visão de totalidade. Os estudantes puderam compreender que a educação, onde estão inseridos é composto de várias disciplinas e que a soma das mesmas possibilita uma nova forma de construção de conhecimento despertando-o no compromisso de um ser cidadão.

## **Agradecimentos**

Ao Programa de Pós-Graduação em Geografia Campus de Aquidauana pelo desenvolvimento de projeto de extensão contemplando a rede Municipal de Educação de Costa Rica/MS.

## **Referências**

BRASIL. **Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular.** MEC, 2017. Brasília, DF, 2017. Disponível em <<http://basenacionalcomum.mec.gov.br/download-da-bncc/>> Acesso em 08 Out. 2020.

CÉSAR, C.P.H.A.R. et al. **Active teaching methodologies in health area: Comparison between the oral and written speeches of college students.** Bioscience Journal, v. 33, n. 1, p. 219-224, jan./fev. 2017.

FAZENDA, Ivani C. Arantes. **Interdisciplinaridade: história, teoria e pesquisa.** 4. ed. Campinas, SP: Papirus, 1994.

FAZENDA, Ivani. **Interdisciplinaridade: qual o sentido?** – São Paulo: Paulus, 2003.

FAZENDA, Ivani Catarina Arantes. **Interdisciplinaridade na pesquisa científica.** Campinas, SP: Papirus, 2015.

JAPIASSU, Hilton. **Interdisciplinaridade e patologia do saber.** Rio de Janeiro: Imago, 1976.

LOUREIRO, J. J. P. Cultura Amazônica: uma diversidade diversa. In: LOPES, Antônio Herculano; CALABRE, Lia. (Orgs.). **Diversidade cultural brasileira.** Rio de Janeiro: Edição Casa de Rui Barbosa, 2005. p. 203-218.

MATO GROSSO DO SUL. Secretaria Estadual de Educação. **Referencial curricular 2019 Ensino Fundamental/ Secretaria de Estado de Educação de Mato Grosso do Sul.** Campo Grande: 2019, pg 62.

MORÁN, José. **Mudando a educação com metodologias ativas.** In: SOUZA, Carlos Alberto de; MORALES, Ofelia Elisa Torres (orgs.). Coleção Mídias Contemporâneas. Convergências Midiáticas, Educação e Cidadania:

Cordova, Tatiane; Anunciação, Vicentina Socorro da. O fazer docente no contexto da pandemia covid-19 na rede municipal de ensino Costa Rica – MS: uma experiência interdisciplinar. Revista Pantaneira, V.18, Edição especial IV Workshop do PPGEQ/CPAQ/UFMS e 3ª Mostra de pesquisa dos cursos de pós-graduação e graduação em geografia, “Olhares e lugares geográficos do ensino, saúde, ambiente e sociedade na pandemia”, UFMS, Aquidauana-MS, novembro de 2020.

aproximações jovens. Vol. II. PG: Foca Foto-PROEX/UEPG, 2015. Disponível em: <  
[http://www2.eca.usp.br/moran/wp-content/uploads/2013/12/mudando\\_moran](http://www2.eca.usp.br/moran/wp-content/uploads/2013/12/mudando_moran)>. Acesso em: 20 out. 2020.

POLLI, João Paulo et al. **Projetos Interdisciplinares**. Curitiba, PR: Editora Saberes, 2013.

SPOSITO, Eliseu Savério. **Geografia e filosofia: contribuição para o ensino do pensamento geográfico**. São Paulo: Editora UNESP, 2004.

TARDIF, Maurice. **Saberes docentes e formação profissional**. 5. ed. Petrópolis: Vozes, 2005.

UNESCO – Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura. Coronavírus: UNESCO e UNICEF trabalham para acelerar soluções de aprendizagem a distância. 2020. Disponível em:  
<https://nacoesunidas.org/coronavirus-unesco-e-unicef-trabalham-para-acelerar-solucoes-de-aprendizagem-a-distancia/>. Acesso em out.2020.

UNESCO. United Nations Educational, Scientific and Cultural Organization. Schools are more than just a platform for knowledge, UNESCO webinar highlights. 2020b. Disponível em:  
<https://en.unesco.org/news/schools-are-more-just-platform-knowledge-unesco-webinar-highlights>. Acesso em out. 2020.

UNESCO. United Nations Educational, Scientific and Cultural Organization. Covid-19 educational disruption and response. COVID-19 Impact on Education. 2020. Disponível em:  
<https://en.unesco.org/covid19/educationresponse> Acesso em out. 2020.